



AUGUSTO CÉSAR

ESPECIALISTA EM CERIMONIAL, PROTOCOLO E EVENTOS INSTITUCIONAIS

augusto@augustolima.com.br

(91)9982-8013

www.augustolima.com.br

Tenho recebido consultas sobre "que tipo de traje vestir em determinada cerimônia ou evento" e recentemente uma pessoa me questionou se não poderia usar o traje Black Tie em uma determinada cerimônia. Aleguei que para o evento previsto, o

mais indicado seria o traje Passeio Completo. E ela perguntou "porque não o Black Tie e qual a origem desse traje".

O traje BLACK TIE é um dos mais sofisticado aqui no Brasil.

Na sua origem, ele era composto de um casaco longo com golas grossas, mas ele foi feito exclusivamente para ser um traje de fumar. Acontece que depois do jantar, o nobre que oferecia o banquete convidava os homens para se dirigirem a uma

outra sala para fumarem cachimbo ou charutos. Para evitar que suas roupas ficassem com cheiro do tabaco ou sujas de cinzas, ele oferecia grossos casacos feitos de veludo ou caxemira chamados de "Smoking Jacket" que eram devolvidos ao

anfitrião ao final da sessão de fumo.

Esse traje chegou a América através de um aristocrata que, em encontro com o Príncipe de Gales, gostou do traje e pediu um de presente. Em Nova York ele passou a usar o casaco no clube de milionários "Tuxedo PARK Club" sendo copiado a

partir daí pelos demais frequentadores. Por esse motivo é chamado de "Tuxedo" nos EUA.

Deste momento em diante, sua imagem descolou do ato de fumar e sofreu modificações encurtando de tamanho, as lapelas passaram a ser de seda ou cetim e usado com uma camisa branca, plissada, com gola curta de padre, com as pontas

dobradas para fora e gravata-borboleta preta. E aí nasceu o traje Black Tie (gravata preta). Interessante, não é?